



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2





PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional: volume 2 / Organizadores Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho, Francisco Railson Bispo de Barros. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 778 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-83-4

DOI 10.47094/978-65-88958-83-4

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Barros, Francisco Railson Bispo de.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com prazer e satisfação compartilhamos o segundo volume desse e-book que reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2021.2, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. Sabemos que o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular nos cursos de ensino superior. No entanto, viver e compartilhar a ciência é o que motiva a todos os envolvidos durante esse processo, desde coordenadores, professores e orientadores.

A proposta da disciplina de TCC é introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente. E aqui, nessa teia de pesquisas, apresentamos a difícil arte de cuidar doentes e de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, como organizadores desse e-book, orgulhosamente saudamos a toda a equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com a responsabilidade em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....28

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ENFERMAGEM COMO LINHA DE FRENTE

Admilson Tavares Assis Sobrinho

Amanda de Souza Fonseca

Aiury Oliveira de Freitas Serrão

Cleuciane da Silva Brito

Eduardo José do Nascimento Lima

Maciely Lopes Theodosio

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/28-39

CAPÍTULO 2.....40

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aluíno Tinoco da Silva

Janina Vences León

Sílvia Camacho da Silva

Sthefany Bezerra Borges de Araújo

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/40-50

CAPÍTULO 3.....51

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA COLETA DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Oliveira de Lima

Angelina Maria Trindade dos Anjos

Elenilda Inácio Barreiros

Larissa da Silva Marques

Mariluce Aires da Silva

Nabor Kina Júnior

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/51-61

CAPÍTULO 4.....62

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA PRÁTICA DIÁRIA DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônio Luiz de Souza Félix

Francisco Anderson Lacerda de Araújo

Kalison Batista da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/62-73

CAPÍTULO 5.....74

A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS EM TEMPOS DE COVID-19

Beto Coelho Arcentales

Mirian Brasil Rodrigues

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/74-82

CAPÍTULO 6.....83

IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FAMÍLIA: CUIDADOS E CONTEXTO FAMILIAR

Bianca Raquel Araújo Campos

Lorena Fernandes da Silva Bento

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/83-94

CAPÍTULO 7.....	95
O IMPACTO DAS <i>FAKE NEWS</i> FRENTE À PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda Rufino de Sousa	
Herson Thiago Nunes Pitillo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/95-104	
CAPÍTULO 8.....	105
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR GONORREIA	
Brenno Eric de Sousa Silva	
Fernanda Luiza Trajano Knights	
Gilsivan Araújo dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/105-115	
CAPÍTULO 9.....	116
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO E NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Celina Moreira de Souza	
Evellyn Cristine Pedrosa de Melo	
Jessica Huchoua Giroux	
Raimunda Souza Freitas Machado	
Rayza Iara Santos Pereira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/116-129	

CAPÍTULO 10.....	130
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fabíola Jhullye França da Silva	
Jordana Viana Pinheiro	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/130-143	
CAPÍTULO 11.....	144
SAÚDE E COMPORTAMENTO DE IDOSOS CONVIVENDO COM O HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Diva Raimunda Silva de Melo	
Helenilce Mendes Cabral	
Herilane Pereira Gama	
Karen Batista de Souza	
Linda Caroline Coelho Silva	
Luiz Henrique da Cruz de Macedo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/144-149	
CAPÍTULO 12.....	155
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA	
Joyce Neves Batista	
Karina Correa da Silva	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/155-161	

CAPÍTULO 13.....162

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO AMAZONAS NOS ANOS DE 2009 A 2019

Beatriz Barbosa Figueiredo

Biancca Daniela Silva De Lima

Fábio Crispim Queiroz

Joyce Kelly Da Silva De Jesus

Larissa Luana Oliveira Dos Santos

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/162-171

CAPÍTULO 14.....172

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lionella De Araújo Rêge

Marta Fabricia Passos De Lima Oliveira

Raquel Panaifo De Araujo

Richard Meneses Da Cunha

Viviam Gama Azevedo

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/172-181

CAPÍTULO 15.....182

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Camila Cristina Araújo Silva

Lillian de Souza Vasconcelos

Mélane Vasconcelos Oliveira

Mellyssa Souza da Silva

Safira da Silva marialva

Thyssia Rodrigues Figueiredo Collins

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/182-193

CAPÍTULO 16.....194

O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

Elias Matute Gomes

Jane Delfino da Silva

Pollyanne Buzaglo Rodrigues

Renan Guimarães de Azevedo

Rhuany Caroline Pimentel Bessa

Tatiane de Nazaré Souza Marques

Renata Schmitt

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/194-205

CAPÍTULO 17.....206

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PARTO CESÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renner Lopes Hermes

Thiffany Camacho Cespedes

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/206-216

CAPÍTULO 18.....217

FATORES QUE INTERFEREM NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana de Oliveira Albuquerque

Nohanna Barbosa Lima

Valerie Rhaysa Liborio Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/217-226

CAPÍTULO 19.....227

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO CONHECIMENTO FRENTE AO CUIDADO DO IDOSO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Jailton Carlos Almeida de Matos

Jennifer Karla da Costa Andrade

Marcela Soares da Silva

Victória Violeta Fernandes Menescal

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/227-236

CAPÍTULO 20.....237

PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS À PACIENTES TERMINAIS

Adiele Freitas Bertino

Alessandra Gomes Marques

Amanda Cavalcante Leal

Amanda Cavalcante de Souza

Karen Barbosa da Silva

Rallyson Ortigas dos Santos

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/237-244

CAPÍTULO 21.....245

O PAPEL DO ENFERMEIRO COM CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES DE NEOPLASIA MAMARIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Guimarães Araújo

Dyanne Priscilla Barros dos Santos

Marciele de Assis Coelho

Kadimiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/245-255

CAPÍTULO 22.....256

A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO IDOSO SOROPOSITIVO

Alexsander Nogueira da Silva

Amanda da Silva Lopes

Karoline Bulcão de Oliveira

Lucas Romário Macena Maia

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/256-268

CAPÍTULO 23.....269

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES E CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Alice da Silva Lima

Jhessica dos Santos Gomes

Priscila Silva Aguiar

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/269-281

CAPÍTULO 24.....282

APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS GEOSSOCIAL COMO FATOR DE RISCO NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's)

Aline Swany Trindade de Aquino

Fellipe Barreto de Araújo

Ires Kethury Fernandes Eloi

Marta Trindade da Silva Sá

Taynná de Almeida Maduro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/282-293

CAPÍTULO 25.....294

FAKE NEWS SOBRE VACINAS COMO POTENCIALIZADORAS DE PANDEMIAS

Amanda de Sousa Ferreira

Amanda Thalita de Paula Pinto

Ane Isabelly Fonseca Cintra

Maiara Oliveira da Cruz

Rayssa Brandão da Rocha

Neuliane Melo Sombra

Fabiane Veloso Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/294-305

CAPÍTULO 26.....306

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ananda Gonçalves Curintima

Andréia Santana Silva

Elídia Mariscal Rubem

Joaquim Lucas Esteves de Almeida

Ketllen Sabrina da Silva

Rodrigo dos Santos Almeida

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/306-316

CAPÍTULO 27.....317

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL

Ariel da Silva Maranhão

Ariane Da Silva Maranhão

Bruno Silva Palhão

Leonardo Rangel Ferreira Soares

Luciana Lima Moreno

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/317-329

CAPÍTULO 28.....330

EVOLUÇÕES NO CAMPO DA ENFERMAGEM: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ÁREA DERMATOLÓGICA E ESTÉTICA

Adriano Pacífico Rodrigues

Bruna Souza Brito

Carla Cristina Gomes da Costa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/330-338

CAPÍTULO 29.....339

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: DESMISTIFICANDO O SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna de Souza Batista

Caroline Dias de Aguiar

Jardson Oliveira Batista

Jéssika Brasil Valério

Maria Thayná Maia dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/339-352

CAPÍTULO 30.....353

FATORES DE RISCO À SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

Cindy Zayda Batista Shapiama

Ingrid Beatriz Coelho de Souza

Joelma Batista da Silva

Vanessa Lima de Matos

Yago Bernardes de Araújo

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/353-367

CAPÍTULO 31.....368

SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19

Claúdia dos Santos Tavares

Jardilene Marques Vieira

Jefferson Medeiros Castro

Roberta Yone dos Santos Rodrigues

Solane Mendonça da Costa

Ysa Carla Azevedo de Assis

Leandro Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/368-380

CAPÍTULO 32.....381

PRESENÇA DA DOULA NO PARTO NATURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS IMPACTOS E INFLUÊNCIAS

Daiana Gabriel Pereira

Giovana Alves Magalhães

Harthur Kayllon Gomes de Souza

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/381-393

CAPÍTULO 33.....394

FAKE NEWS SOBRE SAÚDE NAS REDES MIDIÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Ariane Oliveira da Silva

Barbara Silva Gomes

Dayanna Oliveira da Costa

Natasha Lima da Silva

Tatiane de Souza Balieiro

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/394-406

CAPÍTULO 34.....407

O ESTRESSE COMO FATOR IMUNOSSUPRESSOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Débora Martins da Silva

Jamilly Mohana da Silva Alves

Laura Engels da Silva

Raquel Cordeiro Aleixo

Kadmiel Cândido

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/407-421

CAPÍTULO 35.....422

O IMPACTO DO PROCEDIMENTO DE EPISIOTOMIA NA VIDA DA MULHER

Brenda Cristina Reis De Souza

Flavia Brenda Pinho Dias

Lia De Souza Barros

Nayara Da Silva Gomes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/422-440

CAPÍTULO 36.....441

VACINAR A POPULAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA MANTER A SAÚDE PÚBLICA SEM AMEAÇAS

Andreia Santos Lima

Fabiano Santos Pinho

Francisco Bruno Silva Cardozo

Glécio Gregório da Silva Gomes

Jéssica Karoline Rabelo Fialho

Márcia Souza da Fonseca

Michelle Souza Tribuzy

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/441-453

CAPÍTULO 37.....454

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Amanda de Melo Farias

Erika Regina Nunes dos Santos

Geovanne Lima dos Santos

Maycon Henrique Garcia Fonseca

Oliver Khristian Caldas do Nascimento

Stefanie Lima Brandão

Thayanne Rafaela Mota Bandeira

Zegilson Ferreira Delmiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/454-462

CAPÍTULO 38.....463

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Antônia Thalissa Farias Gomes

Fabiana Brito Abrahão Affonso

Glaucianne Holanda Batista

Víctor Lopes Barbosa

Viviane Hipi Gonçalves

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/463-479

CAPÍTULO 39.....480

RELEVÂNCIA DO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Fábria da Silva Feliciano

Cristian Marques de Oliveira

Hanna Brenda Silva Soares

Ilana Cristina da Silva Duarte

Kelison Pantoja Maciel

Mateus da Silva Melo

Rejane Lima da Silva

Kadmiel Cândido Chagas

Thiago Henrique Souza de Castro Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/480-493

CAPÍTULO 40.....494

A MUSICOTERAPIA COMO FONTE DE CUIDADOS EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Patricia Caldas Ferreira

Samuel Franklin Lelis Da Silva

Paula Marinho Borges³

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/494-509

CAPÍTULO 41.....510

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PRÉ-NATAL TARDIO

Jessica da Redenção Fernandes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/510-518

CAPÍTULO 42.....519

DESAFIOS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gilson Rogerio Becil de Oliveira

Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira

Kássia Cleandra Cruz Gomes

Priscila Ferreira Saraiva

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/519-531

CAPÍTULO 43.....	532
HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA	
Aldeiza Gonçalves de Oliveira	
Amanda Rodrigues Freire	
Crischinna de Souza da Conceição	
Elyan Feitoza Palmeira	
Karoline Lopes Ramiro	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/532-549	
CAPÍTULO 44.....	550
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR MODIFICÁVEIS EM INDÍGENAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	
Francisca Isa Souza Martins	
Silvana Ketlen Magalhães Peres	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/550-561	
CAPÍTULO 45.....	562
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE PANDEMIA DO COVID-19	
Hortência Cardoso Vidal	
Lady Mara Sena da Rocha	
Larissa Vitória Soares da Silva	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
Dayane Chimendes de Carvalho Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/562-572	

CAPÍTULO 46.....573

FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Adriana Nazário Silva

Ana Paula Muniz

Karina Carvalho dos Santos

Leila Karolaine de Oliveira dos Santos

Neiziane Freitas da Silva

Sandy Elen Marinho

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/573-583

CAPÍTULO 47.....584

ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTETRICA (A&CR)

Ialle Cristine da Silva

Lígia Lopes de Sousa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/584-598

CAPÍTULO 48.....599

HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA E O IMPACTO PARA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES

Fernanda Neves Teixeira

Graciele da Silva Carvalho

Luana Almeida Costa

Natássia Kíssia Barbosa do Nascimento

Orleane Aparecida Neves Jeffryes

Patrícia França de Freitas

Robson Bernardo Peres da Silva

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/599-611

CAPÍTULO 49.....612

CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM ATENÇÃO A SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Estefane De Castro Carvalho

Keithy Damasceno Saraiva

Léia Reis de Souza

Madalena Aparecida De Lima

Tânia Maria de Sousa Coimbra

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/612-623

CAPÍTULO 50.....624

INTERAÇÕES ENTRE A COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Alex Cardozo De Lima

Farezinho Guedes Ramires

Júlia Robert Miranda Geber

Julie Andrews Coelho De Souza

Kelves De Castro Alvarenga

Mailson Alves De Lima

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/624-633

CAPÍTULO 51.....634

PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS NO TRANSPORTE E RESGATE AEROMÉDICO DE PACIENTES COM COVID-19

Amanda Thais Francisco da Costa

Anaelle Monteiro dos Santos

Bárbara Quilim Soares

Bruna Cristina Campos da Silva

Meyri Hellen Viana da Silveira

Rosilane Amaral de Miranda

Leandro Silva Pimentel

Adriano de Souza Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/634-645

CAPÍTULO 52.....646

**A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19:
UMA REVISÃO DE BIBLIOGRÁFICA**

Dhonleno Gomes dos Santos

Francineldo Ipuchima da Silva

Gabriel Ramalho dos Santos Moreno

João Paulo Simões Cabral

Milton Marques de Souza Júnior

Natanmara Ricardo da Silva

Valdilene de Souza Nogueira

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/646-655

CAPÍTULO 53.....656

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS OSTOMIZADOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Jadma Silva de Almeida

José Nilton Pinheiro Do Carmo

Messias Carlos dos Santos

Ociney Souza dos Anjos

Thalya Menezes dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/656-669

CAPÍTULO 54.....670

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Paula Almeida de Lima

Cléber Castro Paiva

Gabrielle Pereira Gomes Rosas

Leomara Oliveira dos Santos

Taís Karoline Barbosa

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/670-680

CAPÍTULO 55.....681

ASSISTÊNCIA DE ENFERMGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lucas de Araújo Lins

Mateus Gonçalves da Costa

Milena Brito de Oliveira

Rebeca Cardoso de Araújo Licor

Ronilson Cavalcante Matos

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/681-691

CAPÍTULO 56.....692

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Aldeane de Lima Cordovil

Maria Raimunda Miranda Cardoso

Rebeka Karolyne Aleme Falcão

Regina Almeida de Silva e Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/692-703

CAPÍTULO 57.....	704
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Auxiliadora Gonçalves Soares	
Janeize Lopes Monteiro	
Kerre Barbosa Lima	
Rita Ariane Rodrigues Paes	
Walderlane Tavares da Silva	
Kadmiel Cândido Chagas	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/704-714	
CAPÍTULO 58.....	715
ATRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS DESAFIOS DA VACINAÇÃO DE COVID-19	
Daniel Cristian Motta Maciel	
Elenize da Silva de Souza	
Inara de Amorim Ferreira	
Sarah Renata da Silva Alves	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/715-725	
CAPÍTULO 59.....	726
DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS NA INCLUSÃO DE PACIENTES SURDOS	
Rosilene Moraes Leite	
Sarah Christina de Souza Costa	
Shirleny Shelry Ferreira Meireles	
Tífani da Silva Monteiro	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/726-741	

CAPÍTULO 60.....742

O USO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES: APLICABILIDADE DA ENFERMAGEM

Francisca das Chagas Rodrigues

Izonilson dos Santos Pimentel

Juscielza Almeida dos Santos

Karla Michele Dourado do Vale

Pedro Henrique Maia Souza

Valéria Arnaud de Melo

Valéria Soares Queiroz

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/742-752

CAPÍTULO 61.....753

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO DO IDOSO DIABÉTICO

Sabrina Thais de Paula Oliveira

Vitória Nicolly Costa de Vasconcelos

Walter Brhemen da Silva Carneiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/753-766

ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTÉTRICA (A&CR)

Ialle Cristine da Silva¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

0000-0002-3191-218X

Lígia Lopes de Sousa²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

0000-0002-9523-3848

Kadmiel Cândido Chagas³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0286771587084599>

RESUMO: Objetivo Geral: avaliar o papel do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco em unidades obstétricas. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, na qual foram utilizados os descritores Parto Humanizado. Gestantes. Classificação de Risco. Nas bases de dados Bancos de Dados em Enfermagem (BDENF). Scientific Electronic Library Online (SciELO). Revista Acervo+, Literatura Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILAS) por meio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal Periódicos CAPES. A partir da questão norteadora identificar qual é a importância de ser realizado o acolhimento e a classificação de risco nas maternidades e a atuação do enfermeiro neste setor, e assim ajudar às gestantes que procuram atendimento na maternidade. Sendo incluídos artigos em língua Portuguesa dos últimos 5 anos. E após seleção totalizando uma amostra de 5 artigos. Resultados: Foram selecionados 20 artigos.

DESCRITORES: Classificação de Risco. Enfermeiro. Obstetrícia.

NURSE IN THE RECEPTION AND CLASSIFICATION OF OBSTETRIC RISK (A&CR)

ABSTRACT: General Objective: to evaluate the role of nurses in the reception with risk classification in obstetric units. Methodology: This is an integrative literature review, in which the descriptors Humanized Childbirth. Pregnant Women. Risk Classification. In the databases Database on Nursing (BDENF). Scientific Electronic Library Online (SciELO). Acervo+ Journal, Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences Information (LILACS). Virtual Health Library (VHL), Portal Periódicos CAPES. From the guiding question, to identify the importance of the reception and risk classification in maternity hospitals and the nurse's role in this sector, and thus help pregnant

women seeking care in the maternity hospital. Articles in Portuguese language were included in the last five years. And after selection totaling a sample of 5 articles. Results: 20 articles were selected.

DESCRIPTORS: Risk rating. Nurse. Obstetrics.

INTRODUÇÃO

A gestação é um processo que causa muitas alterações emocionais, sociais e fisiológicas no organismo da mulher, ela é considerada de baixo risco quando seu desenvolvimento não afeta desfavoravelmente a mulher e/ou o feto. Entretanto, em 20% das gestações incide uma maior probabilidade de agravos e complicações que expõem o feto ao risco de vida, classificando-se uma gravidez de alto risco (RODRIGUES et al., 2017).

No Brasil, a morte materna infelizmente se configura como um problema de saúde pública. Pesquisas apontam que a mortalidade materna representa apenas a ponta de um iceberg e para cada mulher que morre várias outras sofrem sequelas ou problemas crônicos de saúde (MONTE et al., 2017).

As principais complicações, estão presentes em quase 75% da mortalidade materna mundial, são: hipertensão (pré-eclâmpsia e eclâmpsia), hemorragias graves e infecções (geralmente, depois do parto), complicações no parto e abortos inseguros também se incluem. A maioria dessas intercorrências se desenvolve durante a gravidez e muitas podem ser evitadas e tratadas. Tais intercorrências se classificam urgências e emergências obstétricas, que se caracterizam por situações de intervenção imediata por toda a equipe de saúde, uma vez que põem em risco a vida do binômio (OPAS,2018.; FERREIRA et al, 2016).

A Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do Sistema Único de Saúde (PNH-SUS) tem como estratégia para organização do serviço o Acolhimento e Classificação de Risco (A&CR). Esse sistema busca organizar a assistência de modo humanizado, seguro e eficiente, tendo como base a queixa clínica referida pela paciente, com consequente definição da prioridade de atendimento, tempo de espera e realização do acolhimento logo na chegada do usuário à unidade, assim reduzindo a superlotação do serviço (BRASIL,2017).

Nesse contexto, tendo o objetivo de reorganizar os atendimentos de urgência e emergência, a profissional enfermeira obstétrica foi inserida a essa tecnologia de acolhimento, principalmente por essa profissional ter como base fundamental da sua profissão a humanização da assistência (SÉ, PROGIANTI, PEREIRA,2016).

A introdução do enfermeiro obstétrica no acolhimento, além de contribuir para melhorar a assistência e o atendimento a gestante, ainda elevou o campo de atuação dessa profissional que antigamente limitava-se apenas a executar suas atribuições nas salas de partos (SÉ, PROGIANTI, PEREIRA,2016).

De acordo com a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, é de competência do enfermeiro realizar a Classificação de Risco, uma vez que a Lei n.º 7.498/86 determina privativamente ao enfermeiro, a Consulta de Enfermagem e a realização de técnicas de maior complexidade, que exijam conhecimentos científicos adequados, e a capacidade de tomar decisões rápidas (MARANHA, SILVA, BRITO, 2017).

Com base nisso nossa pesquisa científica tem o intuito de abordar este tema de suma importância, ajudando e orientando as gestantes que procuram atendimento na maternidade. No contato inicial, será realizada uma coleta de dados pessoais da gestante, e em seguida, é encaminhada para o ACCR para que possa ser avaliada a história obstétrica com aferição dos dados vitais, para então classificar o grau de complexidade e urgência no atendimento, definido pelas cores.

Quando o atendimento às gestantes no hospital é por ordem de chegada, elas sofrem com a demora da espera pelo atendimento. Para solucionar esse problema o ACCR tem como objetivo a melhoria do fluxo de gestantes nas urgências e prioriza os casos mais graves evitando assim a mortalidade fetal.

Com base nisso o nosso trabalho tem como questão norteadora identificar qual é a importância de ser realizado o acolhimento e a classificação de risco nas maternidades pelo profissional enfermeiro, e assim ajudar às gestantes que procuram atendimento na maternidade. Por este motivo essa pesquisa tem como objetivo avaliar o papel do enfermeiro no acolhimento com classificação de risco em unidades obstétricas. E objetivos específicos. apontar o enfermeiro como o responsável acolhedor e classificador das gestantes em um setor materno, citar o exercício profissional do enfermeiro classificador, enfatizando em suas técnicas para avaliar e classificar, reconhecer a importância do setor de acolhimento e classificação de risco em maternidade.

METODOLOGIA

Tipo de pesquisa

A pesquisa consiste em uma análise descritiva-exploratória, na modalidade revisão integrativa da leitura, visando conhecer e apresentar dados científicos disponibilizados nas Bases Nacionais acerca da atuação do enfermeiro no acolhimento e classificação de risco obstétrica.

Busca na Literatura - Amostragem

A busca dos estudos para a pesquisa bibliográfica será norteada por meio da exploração de Bancos de Dados em Enfermagem (BDENF) Scientific Electronic Library Online (SciELO), Revista Acervo+, Literatura Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (LILAS) por meio Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal Periódicos CAPES. A partir da questão norteadora identificar qual é a importância de ser realizado o acolhimento e a classificação de risco nas maternidades e a atuação do enfermeiro neste setor.

Serão pesquisados os artigos publicados em língua portuguesa, inglesa entre os anos 2016 a 2021. Os conteúdos excluídos serão os textos não apresentados na íntegra, assim como monografias, teses e artigos repetidos. Como estratégias de busca foram utilizadas as palavras-chave “Obstetrícia”, “Parto Humanizado”, “Gestantes”, “Protocolo Manchester”, “Enfermeiro”, “Classificação de Risco”.

Nas bases de dados, a coleta das informações será evidenciada pelos seguintes descritores: “Assistência da Enfermagem”, “Função do Enfermeiro”, “Acolhimento e Classificação de Risco obstétrico”, e será realizada em todos os índices, a fim de captar o maior número de artigos publicados no período proposto que abordem a temática em questão.

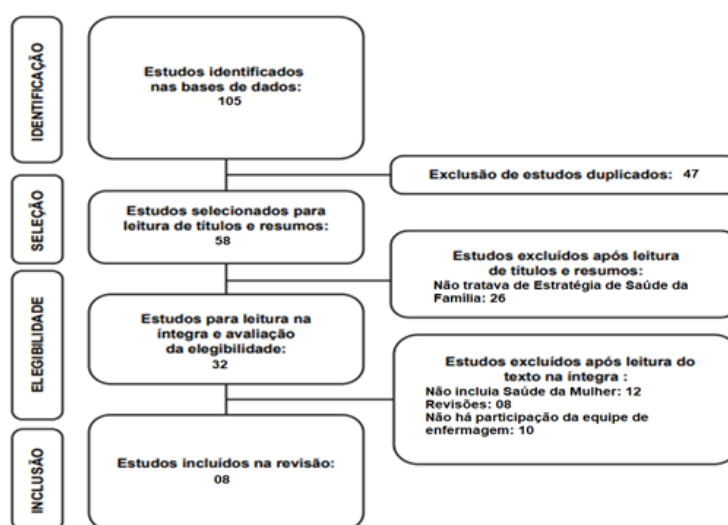
Instrumento de Coleta de Dados

Para essa etapa do projeto, foi elaborado uma planilha será para consolidação dos dados no programa Microsoft Word 2020, apresentará as seguintes informações: número de ordem, ano de publicação dos artigos, título, autores, base de dados, enfoque da pesquisa, objetivos propostos, métodos utilizados, resultados encontrados e nível de evidência científica.

CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Não haverá necessidade de submissão e aprovação do estudo pelo Comitê de Ética em Pesquisa, segundo a Resolução 466/12 do Ministério da Saúde, uma vez que esse estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, portanto, prometemos citar os autores utilizados na pesquisa e cumprir as normais Brasileiras (RN 6023).

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborados a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM. Brasil, 2021.



RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 20 artigos, dos quais quatro (20%) foi identificado na SCIELO, cinco (25%) na LILACS. Desses, dois (10%) tinham sido publicados em periódicos de enfermagem, nove (45%) em revistas interdisciplinas de saúde. Todos os textos incluídos foram escritos na língua portuguesa. Em relação a categoria profissional dos autores, dezessete (85%) dos artigos foram redigidos por enfermeiros, um (5%) por enfermeiros em parceria com fisioterapeuta, um (5%) por enfermeiros em parceria com biotecnologia, um (5%) por enfermeiros em parceria com psicólogo.

No que se tange aos desenhos dos estudos, seis (30%) eram estudos qualitativos, três (15%) revisão bibliográfica, um (5%) estudo descritivo, um (5%) estudo avaliativo com amostra, três (15%) revisão integrativa de literatura, seis (30%) com abordagem quantitativa. Quanto ao nível de evidência, todos os artigos (100%) foram classificados como nível IV. Os artigos selecionados podem ser identificados no quadro a seguir.

Quadro 1: Artigos selecionados para análise. Manaus, AM, Brasil, 2021.

ARTIGO	AUTORES E ANO	OBJETIVO	DESFECHO
Acolhimento do usuário e classificação de risco em emergência obstétrica: avaliação da operacionalização em maternidade-escola	Maria das Neves Figueiroa ¹ Maria Lucia Neto de Menezes ¹ Estela Maria Leite Meirelles Monteiro ² Jael Maria de Aquino ¹ Nathalia de Oliveira Gonzaga Mendes ¹ Priscila Vanessa Tavares da Silva/ 2017	Avaliar o funcionamento de um serviço de acolhimento e classificação de risco em uma maternidade de referência para gestação de alto risco, em Recife-PE.	O serviço em análise necessita de pactuações e avaliações para promover estratégias de enfrentamento de dificuldades.
Papel do enfermeiro no acolhimento à gestante nos serviços de urgência Obstétrica: revisão integrativa da literatura	Yasmin Almeida Pereira Santos, Keyla Bessa Pinto, Maria Polyana Cruz Santos, Max Oliveira Menezes, Lourivânia Melo Prado / 2017	Caracterizar a atuação do enfermeiro no acolhimento e classificação de risco à gestante nos serviços de urgência obstétrica.	O ACCR é fundamental para a organização e fluxo de atendimento dos usuários por ordem de prioridade nos serviços de saúde para fornecer uma assistência qualificada, fazendo com que os mesmos sintam-se bem acolhidos e observados pela equipe de enfermagem.

<p>Avaliação do perfil de mulheres que receberam assistência durante a Classificação de risco obstétrica</p>	<p>Rafaela Lira Mendes Costa1; Amuzza Aylla Pereira dos Santos2*; Maria Elisângela Torres de Lima Sanches33 /2019</p>	<p>Subsidiar profissionais comprometida com a obstetrícia, principalmente enfermeiras durante o pré-natal cuidado, no planejamento e implementação das melhores práticas e modelos de atenção para atender às necessidades das mulheres.</p>	<p>Portanto, o perfil da clientela mostra que os dados encontrados podem fornecer subsídios para a saúde prática dos profissionais durante o pré-natal.</p>
<p>Análise do acolhimento com classificação De risco em uma maternidade pública Terciária de fortaleza</p>	<p>Raquel Amâncio Correia 1, Antônia Regynara Moreira Rodrigues 2, Priscila França de Araújo 3, Alana Santos Monte 4/ 2019</p>	<p>Analisar os atendimentos no acolhimento com classificação de risco em uma maternidade pública terciária de Fortaleza.</p>	<p>A clientela que busca atendimento precisa ser mais bem orientada sobre os sinais e sintomas do trabalho de parto, durante as consultas de pré-natal na atenção básica. Descritores: Acolhimento; Enfermagem obstétrica; Emergência.</p>
<p>Percepção da equipe de enfermagem sobre a implantação do setor de Acolhimento com classificação de risco às gestantes</p>	<p>Silas Santos Carvalho 1 Bruno Rodrigues de Oliveira 2 Camila Silva Oliveira do Nascimento 3 Carla Tatiane de Souza Gois 4 Iasmim Oliveira Pinto 5/ 2018</p>	<p>Analisar a percepção da equipe de enfermagem sobre a implantação do setor de ACCR às gestantes.</p>	<p>A implantação do ACCR estabelece melhorias que garantem uma relação de confiança entre usuárias e profissionais e eficácia no atendimento às urgências e emergências gravídicas.</p>
<p>O papel do enfermeiro frente urgência e emergência obstétrica</p>	<p>Primon, Sthella Scala1; Teixeira, Daniela Cristina Wielevski. 2/ 2019</p>	<p>Identificar a atuação da enfermagem nas urgências e emergências obstétricas.</p>	<p>O enfermeiro deve aliar o conhecimento teórico-prático e atender as necessidades emergentes com prioridade. Fazendo a classificação de risco voltado para priorizar as gestantes em risco.</p>
<p>Processo de enfermagem: acolhimento com Classificação de risco a gestante</p>	<p>Bruna Mazon e Souza Ivanilde Marques da Silva Rocha Anderson Luiz da Silva Lima/2016</p>	<p>Descrever por meio da revisão da literatura a importância da participação da enfermagem no processo de acolhimento com classificação de risco para gestantes.</p>	<p>Conclui-se a importância da participação da enfermagem no processo de ACCR para gestantes é algo fundamental por gerar benefícios, qualificar, dignificar e humanizar o atendimento a gestante.</p>

<p>Intervenções do enfermeiro obstetra frente ao protocolo de Manchester</p>	<p>Fabiane da Silva Lobo¹ Josy Lira Dias² Petronila Itelvina Rodrigues de Negreiros³ Thomaz Décio Abdalla Siqueira⁴ 2020</p>	<p>Identificar entre as publicações nacionais sobre as Intervenções do Enfermeiro Obstetra frente ao Protocolo de Manchester.</p>	<p>Diante do estudo realizado, verificou-se que as intervenções do enfermeiro obstetra de emergência mediante protocolo de Manchester, vai além da escuta da história clínica da gestante, preocupando-se também com a orientação sobre o tempo de espera, capacidade de liderança, agilidade e raciocínio rápido, assim como a necessidade de manter a tranquilidade. As características do enfermeiro obstetra o possibilitam a assumir a consulta de enfermagem, classificar e encaminhar os pacientes a categoria do protocolo de Manchester mais adequada. Nesse contexto, a enfermagem obstétrica vem atuar de modo a fortalecer a idéia de integralidade na assistência a gestante, priorizando 16 conforme gravidade, tentando amenizar a dificuldade de acesso, a superlotação e proporcionando uma boa recepção ao serviço de saúde.</p>
<p>Implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco em uma emergência obstétrica</p>	<p>Amanda de Freitas Brilhante¹, Camila Teixeira Moreira Vasconcelos¹, Raylla Araújo Bezerra¹, Sâmua Kelen Mendes de Lima¹, Régia Christina Moura Barbosa Castro¹, Ana Fátima Carvalho Fernandes¹/2016</p>	<p>Avaliar a implementação do Acolhimento com Classificação de Risco</p>	<p>A clientela que busca atendimento ginecológico e obstétrico precisa ser melhor informada na atenção básica sobre os sinais e sintomas que caracterizam emergência e urgência, pois a grande procura pelo serviço de forma desnecessária e a falta de treinamento dos profissionais da própria emergência obstétrica acarretou tempo de espera acima do preconizado pelo Ministério da Saúde do Brasil.</p>

<p>Conhecimento dos enfermeiros sobre acolhimento e classificação de Risco em uma maternidade de baixo risco</p>	<p>Rosa Aline Maria Silva Soares 1 Simone Alves Barbosa da Silva 2 Maria Celina Rocha Morimura 3 Karla da Silva Ramos 4/ 2017</p>	<p>Identificar o conhecimento dos enfermeiros de uma maternidade de baixo risco sobre acolhimento e classificação de risco.</p>	<p>Esta pesquisa permitiu evidenciar a necessidade de capacitação dos enfermeiros que atuam na maternidade de baixo risco no município de Camaragibe, Pernambuco, visto que se verificou falta de formação adequada, pouco tempo de experiência e falta de conhecimento para subsidiar competências e habilidades essenciais no processo de atendimento em urgências/emergências, com vistas a contribuir na redução da mortalidade materna e óbitos neonatais nos serviços públicos de saúde.</p>
<p>Acolhimento com classificação de risco: um olhar tridimensional</p>	<p>Chiara Lubich Medeiros de Figueiredo ; Clarisse Alves Néob ; Cristiane Nobre Silva ; Gisele de Castro Varela Cruzd ;Shamyr Sulyvan de Castroe 2019</p>	<p>Avaliar o que fala a literatura vigente em relação à contribuição do acolhimento com classificação de risco para a enfermagem, o paciente e o acompanhante no serviço de urgência e emergência</p>	<p>Dessa forma, se proporcionará a construção e fortalecimento do vínculo entre enfermeiro, paciente e acompanhante, o que é primordial para se tornarem parceiros na busca da prevenção, da promoção e de recuperação da saúde.</p>
<p>Sistema de triagem de manchester: principais fluxogramas, Discriminadores e desfechos dos atendimentos de uma emergência Pediátrica</p>	<p>Camila Amthauer2 Maria Luzia Chollopetz da Cunha3 2016</p>	<p>Caracterizar os atendimentos realizados por meio da classificação de risco pelo Sistema de Triagem de Manchester, identificando dados demográficos (idade, sexo), principais fluxogramas, discriminadores e desfechos na emergência pediátrica.</p>	<p>Pais preocupados foi o principal fluxograma utilizado e evento recente o discriminador mais prevalente, constando-se os desfechos de hospitalização e de permanência em observação na emergência pediátrica, antes da alta para o domicílio.</p>

<p>Acolhimento e classificação de risco em obstetrícia: uma revisão de literatura.</p>	<p>Jackson Ponciano da Silva Eline Ferreira Mendonça José Ednilson Edmilson de Melo Williny Gleisielly Nunes do Nascimento Tiago Emanuel Alves da Silva/2016</p>	<p>Avaliar riscos e vulnerabilidade implica em estar atento tanto ao grau de sofrimento tanto físico quanto psíquico</p>	<p>O olhar clínico adotado durante o atendimento das parturientes de baixo risco asseguram a elas, um suporte físico e emocional, respeitando a fisiologia do trabalho de parto, e às de alto risco, é garantido um controle eficaz e constante do processo, uma abordagem diferenciada, minimizando os índices de morte materna e neonatal. O acolhimento com classificação de risco constitui-se como aspecto essencial para a humanização da assistência a gestantes, colaborando para a melhoria do funcionamento dos serviços de saúde por meio da garantia do direito ao acesso com qualidade, equidade e resolutividade, princípios fundamentais no SUS.</p>
<p>Benefícios do acolhimento com classificação de risco às gestantes</p>	<p>Silas Santos Carvalho*; Bruno Rodrigues de Oliveira. /2019</p>	<p>Identificar os benefícios do acolhimento com classificação de risco às gestantes na visão da equipe de enfermagem.</p>	<p>A equipe de enfermagem compreende que o acolhimento com classificação de risco é importante, pois contribui para a otimização da assistência, tornando-a eficaz, ágil, capaz de alcançar maior resolutividade, abordando a lógica de atendimento integral de acordo com a situação clínica de cada gestante e pode promover uma relação de confiança entre a equipe e a paciente.</p>
<p>Acolhimento com classificação de risco: percepção dos enfermeiros em uma maternidade Pública</p>	<p>Laise Ramos e Silva¹, Maria Eliane Martins Oliveira Rocha²/2018</p>	<p>Analisar a percepção dos enfermeiros de uma maternidade de referência sobre o acolhimento com classificação de risco no contexto da política nacional de humanização.</p>	<p>Evidencia-se mudanças na qualidade do atendimento ao usuário, porém ainda são necessárias estratégias que consolidem a efetiva implantação das diretrizes de Acolhimento com Classificação de Risco proposta pela Política de Humanização e Rede Cegonha.</p>

<p>Acolhimento com classificação de risco na emergência obstétrica: potencialidades e fragilidades</p>	<p>Silvia Letícia Ferreira Pinheiro José Liberlando Alves de Albuquerque Sheron Maria Silva Santos Eugenio Lívio Teixeira Pinheiro Lidiane dos Santos Fernandes Rafaella Bezerra Pinheiro Isabele Cruz Luna Regina de Fátima Santos Sousa Felipe Eufrosino de Alencar Rodrigues Shayanne Késia dos Santos Clemente Paulina Nunes da Silva Monyelle de Oliveira Calistro Dayse Christina Rodrigues Pereira Luz/ 2020</p>	<p>Verificar as principais potencialidades e fragilidades existentes diante da implementação do acolhimento com classificação de risco às mulheres com quadro de emergência obstétrica.</p>	<p>Diante desse cenário, faz-se necessário que os serviços de saúde fortaleçam a educação permanente, os profissionais busquem se empoderar da temática e que a atenção básica fortifique suas ações para melhorar a assistência prestada às gestantes e puérperas do Sistema Único de Saúde.</p>
<p>Perfil da demanda obstétrica atendida após implantação Da classificação de risco em maternidade de risco habitual¹</p>	<p>Marciele Braga dos Santos², Claudia Maria Gabert Diaz³, Ângela Maria Naidon⁴ e Cláudia Zamberlan⁵/ 2019</p>	<p>Conhecer o perfil obstétrico, classificação de risco recebida e desfecho da avaliação clínica em uma maternidade de risco habitual do estado do Rio Grande do Sul (RS).</p>	<p>A implantação do protocolo de Acolhimento e Classificação de Risco (A&CR) estabelece melhorias no processo de trabalho. A classificação de risco demonstra que as demandas poderiam ser resolvidas em serviço de menor complexidade, observado pelo pequeno número de internações.</p>
<p>Atuação do enfermeiro obstetra em urgências e emergências obstétricas: revisão de literatura</p>	<p>Silas Santos Carvalho I Carolina Santos Cerqueira II/ 2020</p>	<p>identificar as principais características do cuidado do enfermeiro no contexto das urgências e emergências obstétricas.</p>	<p>Atuação do enfermeiro obstetra em urgências e emergências obstétricas: revisão de literatura Contudo, é necessária a elaboração de políticas na área da enfermagem obstétrica que sejam mais efetivas para proporcionarem o avanço contínuo da atuação dos enfermeiros no contexto de urgências e emergências obstétricas. Isso inclui, principalmente, condições mínimas de estrutura, insumos e trabalhadores e educação permanente de qualidade.</p>

<p>Acolhimento com classificação de risco obstétrico: Proposta de readequação do instrumento de registro</p>	<p>Sheila do socorro fernandes da rocha/ 2018</p>	<p>Descrever a visão dos enfermeiros da triagem obstétrica que atuam no acolhimento da usuária, quanto à aplicabilidade do instrumento de coleta de dados da classificação de risco, em uso na Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará..</p>	<p>Potencializando uma ação resolutiva elaborou-se, em conformidade com as contribuições dos enfermeiros, proposta de readequação do instrumento de registro do Acolhimento e Classificação de Risco para favorecer à praticidade e otimização na execução dos registros e do serviço de classificação de risco, a fim de qualificação da assistência aos usuários.</p>
<p>O papel do enfermeiro no processo de classificação de risco na Urgência: uma revisão</p>	<p>Rhamaia Ferreira Camara 1 , Tayssa Suelen Paulino 2 , Fabio Claudiney da Costa Pereira 3 , Isabel Cristina Amaral de Souza Rocco Nelson 4 , Karolina Moura Rocha 5 , Luiz Inácio Neto 6/ 2015</p>	<p>Tecer considerações teóricas acerca do papel do enfermeiro no processo de classificação de risco nos atendimentos de urgência.</p>	<p>O enfermeiro é peça chave no funcionamento eficiente deste dispositivo, pois a classificação de risco é responsabilidade específica do enfermeiro. Dessa forma, cabe ao enfermeiro entender de maneira holística todos os mecanismos acerca do Acolhimento de Classificação de Risco.</p>

DISCUSSÃO

Mediante ao estudo realizado, a gestação é um período de grandes mudanças fisiopatológicas no organismo feminino, tendo em vista que pode haver alguns fatos que pode ameaçar a vida da mãe e do feto, requerendo cuidados da equipe a qual se prontificou para atender as intercorrências tais como “às síndromes hipertensivas na gravidez, que tem como características: hipertensão arterial crônica, pré-eclâmpsia/eclâmpsia, hemorragia puerperal, diabetes, cardiopatias, nefropatias e hepatopatias” (SOUZA,2015 apud MARCO; HILLESHEIM, 2016).

Entretanto, o ministério da saúde, por meio da portaria n 1.459/GM/MS/2011 criou a rede cegonha, cuja finalidade e proporcionar a mulher e ao bebê um atendimento de qualidade, proporcionando bem-estar ao nascimento, descimento e desenvolvimento da criança além de “organizar a atenção á saúde materna e infantil facilitando o acesso, acolhimento e resolutividade; e reduzir a mortalidade materna e infantil com o foco no componente neonatal” (ARAUJO, 2010).

Como a maternidade é uma unidade que tem as portas abertas, mesmo tendo a possibilidade de atendimento em outros lugares, muitas gestantes buscam o serviço em um lugar que já tenham um vínculo ou supõem que serão rapidamente atendidas. (BRILHANTE et al.,2016)

O acolhimento com classificação de risco voltado para obstetria é de total importância para analisar o grau de satisfação dos usuários, da qualidade da assistência de enfermagem e tem como foco principal avaliar as consequências maternas e neonatais ocasionadas por complicações e reverter a mesma. (PEREIRA, LIMA, 2014).

A classificação de risco é uma estratégia dinâmica que tem como objetivo organizar a demanda de pacientes de forma que tenha agilidade no atendimento de acordo com a manifestação clínica apresentada pela paciente ao contrário de como era antigamente, ou seja, por ordem de chegada. Esse atendimento prioriza cada caso com base nas informações obtidas pelo próprio paciente de modo que os usuários que apresentam baixo risco também possuem tempo reduzido de espera por atendimento. (BARTEL, et al., 2015; BELLUCCI, et al., 2011; FARROHKANIA, et al., 2011), como pode ser identificado na imagem abaixo.

Figura 2: Prioridade para Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetria.



Fonte: MEC, 2021.

Neste atendimento, o profissional enfermeiro obstétrico inicia com o acolhimento a gestante, afere os sinais vitais, identifica os riscos que a gestante está exposta e determina o grau de prioridade de atendimento médico, tendo como fundamento o protocolo estabelecido e padronizado pela instituição de saúde. (PROGIANTE, PEREIRA, SÉ, 2014; PINTO, et al., 2012).

Com frequência podemos observar uma urgência obstétrica superlotada com gestantes que apresentam muitos casos em situações que não são necessariamente casos urgentes ou de emergência contendo casos que poderiam ser tranquilamente resolvidos através do atendimento ambulatorio ou até mesmo por meio da atenção primaria. (HEDLIEND ET AL., 2015; MONTEIRO ET AL., 2016).

O enfermeiro é o profissional indicado pela MS para realizar a classificação de risco, dentre os profissionais que optam pela classificação, recebem treinamento em serviço, contudo, a educação permanente é de suma importância para garantir a qualidade da assistência ao paciente. Na

maternidade, o acolhimento e classificação de risco é considerado recente, e requer treinamento. O acolhimento com classificação de risco e organizado pelo fluxograma da MS, assim o treinamento dos profissionais de enfermagem é essencial para uma classificação dentro de padrão e fiel ao protocolo, com as peculiaridades própria do atendimento gravídico que demanda conhecimento clínico e rapidez na assistência. (FIGUEIROA ET AL., 2017; MICHILIN ET AL., 2016).

O enfermeiro usará os dados da escuta qualificada e dos sinais vitais para com excelência fazer a classificação e o encaminhamento da gestante em questão com a complexidade, risco, baseado em cores. (PEREIRA, LIMA, 2014; SOUZA, BASTOS, 2008), como podemos observar na imagem abaixo.

Figura 3: Acolhimento e Classificação de Risco em Obstetrícia (ACR).

Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente

ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE OBSTETRÍCIA

Protocolo de A&CR em Obstetrícia

É uma ferramenta de apoio à decisão clínica que tem como propósito a pronta identificação da paciente crítica ou mais grave, permitindo um atendimento rápido e seguro de acordo com o potencial de risco, com base nas evidências científicas existentes.

Chaves de decisão dos fluxogramas

1. Alteração do nível de consciência/estado mental.
2. Avaliação da respiração e ventilação.
3. Avaliação da circulação.
4. Avaliação da dor (escalas).
5. Sinais e sintomas gerais (por especialidade ou específicos).
6. Fatores de risco (agravantes presentes)

EMERGÊNCIA

MUITO URGENTE

URGENTE

POUCO URGENTE

NÃO URGENTE

portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Fonte: FIOCRUZ, 2018.

Portanto, a classificação de risco é responsabilidade específica do Enfermeiro, pois é um profissional de nível superior e com todo o conhecimento necessário para realizar para realizar esta assistência. (BELLUCCI, MATSUD, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se que o profissional enfermeiro representa uma figura de suma importância no processo do cuidado à gestante.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

- BARTEL, T.E.; SILVA, M.M.; STURBELLE, I.C.S.; XAVIER,S.Q.; DAL, PAI. D.; CEOLIN, T.; et al. Dialogando sobre serviços de saúde a partir da implantação do acolhimento com avaliação e classificação de risco: relato de experiência **Rev. Baiana de Saúde Pública**,v.39,n.1,p.164-73,2015.
- BELLUCI, J.A.; MATSUDA, I.M. O enfermeiro no gerenciamento á qualidade em serviço hospitalar de Emergência: revisão integrativa da literatura **Rev.Gaúcha Enferm**, v.32,n.4,p.797-806,2011
- BRILHANTE, A.F.;VASCONCELOS,A.S.; BEZERRA,R.A.;LIMA,S.K.M.;CASTRO, R.C.M.B.;FERNANDES,A.F.C.Implementação do protocolo de acolhimento com classificação de risco em uma emergência obstétrica **Rev Rene**,v.17,n.4.p.569-75,2016.
- CARMEN LMD, MARIA ADSL. O papel da enfermeira em Sistemas de Triage de Emergência: literatura análise. **Online Braz J Nurs**. 2011
- CARVALHO,S.S.;OLIVEIRA,B.R.BR Benefícios do acolhimento com classificação de risco às gestantes **Revista Educação em Saúde**,v.7,n.2,p.74-82,2019.
- CARVALHO,S.S.;CERQUEIRA,C.S.Atuação do enfermeiro obstetra em urgências e emergências obstétricas: revisão de literatura.**SAÚDE REV**,v.20,n.52.p.87-95,2020.
- CORREIA,R.A.;RODRIGUES,A.R.M.;ARAÚJO,P.F.;MONTE,A.S.ANÁLISE DO ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA TERCIÁRIA DE FORTALEZA. **Enferm. Foco**,v.10,n.1.p.105-110,2019.
- FARROHKNIA, N. et al, **Emergency Department triage scales and their components: a systematic review of the scientific evidence. Scand. J. Trauma Resusc. Emerg. Med**, v.19,n.42 ,p.10.1186-1757-7241-19-42,2011
- FERREIRA,B.M.G.;SILVEIRA,S.F.;SILVA,S.R.; et al. Nursing care for women with pre-eclampsia and/or eclampsia: integrative review. **Rev Esc Enferm USP**, v.50,n.2,p320-330,2016.
- FIGUEIROA,M.N.; et al. Acolhimento e classificação de risco em emergência obstétrica. **Escola Anna Nery**, v.21,n.4,2017.
- HEDLUND,A.C.B.;ILHA,C.B.;HOFFMANN,I.C.;KRUSCHE,J.B.;PIMENTA,L.F.;BRAZ,M.M. Percepção de profissionais sobre acolhimento com classificação de risco no centro obstétrico. **Saúde. Santa maria**, v.41,n.2,p.149-60,2015.
- MARANHA NB, SILVA MCA, BRITO IC. A consulta de enfermagem no cenário da atenção básica e a percepção dos usuários: re-
visão integrativa. **Academus Revista Científica da Saúde**,v.2,n.1,p.45- 52,2017.
- MARCO AV, HILLESHEIM AC. Perfil das urgências e emergências obstétricas nos hospitais de um município da região de Oeste de Santa Catarina. **Rev UNIEDU**, 2016.
- Ministério as Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manuel de acolhimento e classificação de risco

em obstetrícia. **Brasília: Ministério da Saúde**, p.15,2017.

MONTE AS, TELES LMR, COSTA CC, GOMES LFS, DAMASCENO AKC.

Análise das condições potencialmente ameaçadoras de vida de

mulheres em unidade de terapia intensiva. **Rev Rene**,v.18,n.4,p.461-7,2017.

Organização Pan-Americana de Saúde– OPAS. **Folha informativa – Mortalidade Materna. OPAS**, 2018.

PEREIRA AFL, LIMA AFF. acolhimento com classificação de risco em uma maternidade pública em Recife: **Rev.Enferm.UFPE**,v.8,n.1,p.2309-15,2014.

PINTO, J.D.; SALGADO,P.O.;CHIANCA,T.C.M. Validade preditiva do Protocolo de Classificação de Risco de Manchester; Avaliação da evolução dos pacientes admitidos em um ponto de atendimento. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v.20,n.6,p.1041-1047,2012

PROGIANTE, J.M.;PEREIRA,A.L.F.;SÉ,C.C.S. A prática das enfermeiras obstétricas nas emergências vinculadas ao Programa Cegonha Carioca. Rio de Janeiro: **Rev.Enferm. UERJ**, v.22,n.6,p.742-7,2014.

RODRIGUES,A.R.M.;DANTAS,S.L.C.;PEREIRA, A.M.M.;SILVEIRA, M.M.;RO-

DRIGUES,D.P.Gravidezdealtorisco:análisedosdeterminantesdesaúde.**Sanare**,v.16,n.01,p.23-8,2017.

SANTOS,M.B.;DIAZ,C.M.G.;NAIDON,A.M.;ZAMBERLAN,C.PERFIL DA DEMANDA OBSTÉTRICA ATENDIDA APÓS IMPLANTAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM MATERNIDADE DE RISCO HABITUAL **Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde**,v.20,n.1.p.191-199,2019.

SÉ,C.C.S.;PROGIANTI,J.M.;PEREIRA,A.L.F. Implantação do módulo acolhimento do programa cegonha. **Rev. Fund. Care**,v.8,n.1,p.3935-44,2016.

SOUZA, R.;BASTOS,M. Acolhimento com classificação de risco; o processo vivenciado por profissionais enfermeiros. **Revista Mineira de Enfermagem**, v.12,n.4,p.581-586,2008.

Índice Remissivo

A

- Acidente Vascular Cerebral 624, 625, 626, 627, 628, 630, 631, 632
- Acompanhamento da gestante 317, 319, 469, 515
- Acompanhamento paterno no período inicial da gestação 317, 318, 320
- Adoecimento físico e psicológico 369, 378
- Afastamento do trabalho 519, 525
- Agentes biológicos 442, 452
- AIDS 150, 152, 154, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 291, 293
- Amamentação 179, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 310, 312, 325, 389, 459, 460, 491
- Amamentação exclusiva 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226
- Ambiente hospitalar 81, 163, 166, 169, 188, 192, 210, 216, 242, 314, 413, 417, 419, 421, 459, 460, 473, 506, 537, 571, 636, 666, 672, 689
- Anorexia 353, 354, 361, 365
- Antivacina 295
- Aperfeiçoamento profissional 52, 233
- Aplicativos de relacionamentos 282, 285
- Apoio à mulher durante a gravidez 317, 325
- Assistência ao estomizado 657
- Assistência ao paciente 62, 64, 69, 79, 155, 234, 241, 275, 521, 595, 657, 712
- Assistência de enfermagem 487, 525, 656, 659
- Assistência de qualidade no pré-natal e parto 692, 697, 700
- Assistência do pré-natal 155, 158, 174
- Assistência humanizada 118, 173, 174, 176, 181, 182, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 262, 266, 312, 388, 471, 485, 517, 546, 699, 701, 726, 728
- Assistência humanizada à parturiente 183
- Atenção a saúde 74, 81, 109
- Atenção Primária a Saúde 40, 42, 43, 132
- Atendimento obstétrico 173
- Atuação do enfermeiro 51, 53, 54, 59, 82, 105, 121, 127, 138, 141, 182, 184, 185, 188, 193, 261, 262, 264, 266, 267, 268, 271, 274, 276, 281, 335, 521, 524, 531, 581, 584, 586, 588, 657, 698, 702, 743, 744, 759
- Autismo 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94
- Autocuidado 6, 36, 126, 135, 138, 139, 140, 199, 202, 247, 266, 331, 370, 558, 559, 581, 647, 648, 657, 661, 662, 664, 666, 667, 668, 710, 712, 713, 758, 759, 763, 765, 766
- Avanço da pandemia 368, 371, 378
- AVC e a Covid-19 624

B

- Bactericida 743, 747, 749
- Bem-estar biopsicossocial 562, 570
- Benefícios da musicoterapia 494
- Bulimia 353, 354, 361, 365
- Bullyng 353, 354

C

- Câncer 53, 56, 57, 60, 61, 245, 269, 270, 272, 274, 281, 574, 577, 582, 671, 675
- Câncer de colo do útero 51, 52, 53, 54, 59, 575, 576, 579, 580, 582, 583
- Câncer de mama 218, 222, 245, 247, 250, 251, 252, 254, 255, 575
- Câncer de pele 269, 270, 271, 272, 274, 278, 281
- Câncer uterino 574
- Capacitação 340, 600
- Capacitação em saúde 340
- Categorias profissionais 30, 173, 334
- Cicatrizações 743, 745
- Ciclo gradúvico-puerperal 307
- Ciências da saúde 31, 38, 43, 51, 54, 64, 76, 97, 98, 108, 119, 133, 147, 157, 219, 230, 239, 247, 248, 267, 285, 286, 294, 297, 308, 342, 343, 356, 357, 366, 384, 394, 396, 397, 422, 425, 438, 442, 445, 446, 457, 481, 483, 484, 497, 498, 512, 519, 521, 535, 552, 562, 563, 564, 584, 586, 598, 603, 615, 656, 659, 670, 673, 684, 695, 706, 726, 729, 765
- Classificação de risco 370, 584, 586, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598
- Cobertura vacinal 296, 299, 302, 303, 443, 447, 448, 450, 451, 715, 717, 723
- Comorbidades 125, 197, 202, 278, 455, 524, 526, 559, 630, 631, 659, 705
- Compartilhamentos 95, 97, 395
- Complicações 203, 206, 208, 210, 213, 216, 524, 763
- Comportamento 34, 38, 84, 89, 91, 139, 141, 145, 146, 149, 151, 152, 179, 199, 289, 292, 324, 328, 353, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 394, 396, 404, 504, 528, 619, 620, 672, 737
- Comportamento sedentário 354, 359, 363, 364
- Comportamento sexual 146, 149, 353, 358, 359, 364
- Comportamento violento 353, 362, 619
- Condutas do enfermeiro 612, 614, 615
- Condutas em primeiros socorros 340, 342, 351
- Conhecimento em primeiros socorros 339, 342, 345
- Conhecimento em primeiros socorros de professores e colaboradores 340, 347
- Conhecimento prévio da episiotomia 422
- Construção da tecnologia educativa em saúde 340, 347, 349
- Consumo de bebidas alcoólicas 353
- Contaminação 74, 75, 76, 102, 258, 279, 287, 290, 291, 377, 461, 473, 519, 525, 528, 529, 569, 639, 642, 652, 653
- Coronavírus (sars-cov2) 455
- Covid-19 31, 33, 34, 38, 39, 78, 79, 82, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 372, 373, 377, 379, 399, 401, 404, 405, 406, 443, 444, 459, 461, 519, 520, 521, 524, 527, 528, 529, 531, 565, 567, 568, 604, 605, 606, 607, 610, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 635, 636, 637, 640, 641, 642, 643, 645, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 723, 724
- Covid-19 e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) 624, 627
- Criança autista 83, 90, 91, 92
- Cuidado pré-natal 155, 157
- Cuidados da criança 83, 91
- Cuidados em UTIN 681, 683
- Cuidados paliativos 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 274, 670, 671, 672, 674, 675, 676

Cuidados sobre o diabetes 704

D

Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 162

Dermatologia 275, 276, 281, 330, 333, 334

Dermatologia em enfermagem 269

Desafios do enfermeiro intensivista 519, 521

Desigualdade social 170, 369, 374, 376, 378

Desinformação antivacina na contemporaneidade 715

Despreparo dos profissionais da saúde 369, 378

Diabetes 117, 123, 125, 127, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 276, 558, 594, 625, 630, 704, 705, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 747, 751, 754, 755, 756, 758, 759, 760, 761, 764, 765, 766

Diabetes mellitus ii (dm) 194, 195, 196

Diabetes mellitus 704, 705

Diagnóstico 41, 46, 51, 53, 54, 56, 58, 59, 69, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 107, 111, 113, 122, 124, 146, 150, 151, 153, 159, 160, 200, 203, 204, 241, 243, 253, 263, 264, 265, 267, 269, 270, 278, 279, 284, 300, 511, 575, 576, 577, 631, 652, 658, 666, 671, 675, 706, 737, 747

Dificuldades no ato sexual 145, 149

Distanciamento social 33, 96, 103, 369, 375, 376, 377, 378, 379, 605, 720, 722

Distúrbio 37, 83, 84, 89, 92, 196, 212, 755, 761

Doenças crônicas 131, 194, 196, 353, 355, 358, 359, 360, 365, 367, 413, 417, 505, 558, 628, 754, 761

Doenças infecciosas 117, 123, 127, 194, 196, 296, 355, 443, 448, 449, 450, 451

Doenças vasculogênicas 763

Doença terminal 238, 239

Drogas 35, 37, 151, 178, 354, 355, 357, 361, 362, 364, 499, 515

E

Eclampsia 123, 125, 163, 168, 212, 585, 594, 597

Educação em saúde 52, 59, 106, 113, 126, 139, 141, 173, 177, 201, 202, 211, 215, 223, 253, 261, 265, 266, 267, 292, 303, 305, 345, 351, 359, 370, 374, 380, 400, 403, 436, 451, 467, 468, 469, 556, 559, 578, 579, 666, 708, 711, 715, 717, 723, 759

Efeitos psicológicos 29

Enfermagem 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 92, 93, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 149, 151, 153, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 200, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 288, 293, 306, 308, 310, 312, 313, 315, 316, 319, 322, 324, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 343, 347, 352, 357, 384, 386, 388, 390, 391, 392, 398, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 426, 429, 431, 435, 438, 439, 447, 452, 455, 456, 460, 461, 463, 465, 466, 467, 469, 470, 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 491, 506, 510, 511, 515, 516, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 533, 534, 535, 538, 540, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 553, 559, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 577, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 595, 596, 597, 600, 601, 602, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 612, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 626, 627, 633, 635, 636, 639, 640, 642, 643, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 657, 659, 660, 661,

662, 663, 664, 666, 667, 668, 670, 672, 673, 674, 675, 676, 681, 682, 683, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 694, 697, 698, 700, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 717, 718, 719, 721, 722, 724, 726, 728, 729, 730, 731, 737, 738, 739, 740, 741, 745, 747, 749, 750, 751, 753, 755, 756, 757, 759, 760, 761, 763, 764, 765, 766

Enfermagem dermatológica 269, 272, 276, 334, 335

Enfermagem estética 330, 333, 336

Enfermeiro na área dermatológica e estética 330, 332

Enfermeiro na assistência obstétrica 173

Enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal 681, 683

Enfermeiro no combate à violência obstétrica 692

Enfermeiros intensivistas 519, 528, 529, 530

Enfermeiros no processo de imunização da covid 715, 717

Enfrentamento da pandemia 95, 97, 103, 377, 458, 461, 525, 531, 566, 567, 568, 571, 608, 645, 648, 655, 717

Entidades organizacionais de saúde 715, 723

Envelhecimento populacional 194, 196, 232

Episiotomia 190, 422, 423, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 697, 700

Equipe de enfermagem 29, 47, 48, 121, 564, 570, 685, 704, 738

Equipe de saúde 68, 173, 174, 176, 179, 197, 208, 214, 278, 314, 459, 464, 511, 516, 529, 538, 540, 546, 547, 548, 550, 554, 559, 585, 620, 681, 683, 689, 693, 699, 704, 708, 728, 749

Equipe e paciente 173

Equipe multiprofissional 35, 71, 85, 174, 211, 239, 244, 266, 270, 491, 539, 541, 544, 635, 636, 642, 658, 659, 662, 674, 682, 706, 737, 760

Equipe, paciente e familiares 306

Estado pró-inflamatório 625, 630

Estado pró-trombótico 625, 630

Estágio terminal da doença 237

Estilo de vida 36, 196, 197, 198, 200, 201, 325, 355, 359, 363, 557, 558, 559, 665, 706, 709, 710, 753, 761, 762, 763, 764

Estilo de vida 195

Estilo de Vida Indígena 550, 552

Estomias 657

Estratégia 46, 132, 152, 200, 218, 258, 265, 275, 280, 468, 475, 497, 514, 582, 600, 612, 613, 614, 615, 618, 619, 620, 621, 622, 661, 665, 765, 766

Estratégias de capacitação 251, 600

Estresse 29, 33, 34, 36, 38, 70, 71, 80, 88, 91, 100, 102, 178, 223, 313, 370, 390, 407, 408, 409, 410, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 490, 494, 500, 503, 505, 519, 528, 529, 558, 570, 601, 651, 652, 653, 654, 743, 751

Estresse ocupacional 407, 408, 409, 415, 416, 417, 418, 421

Etilismo 550, 558

Evolução das fake news 394, 396, 404

Exame pânico 51, 53, 54, 56, 57, 59, 61, 577, 578, 579, 581, 582

Exame preventivo de câncer de colo uterino (pccu) 574, 580

Exaustão física e mental 37, 520, 530, 653

Excesso de carga horária de trabalho 562, 570

Excesso de peso 550, 558

Expectativa de vida do brasileiro 194, 196

F

Fake news 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 299, 300, 304, 305, 394, 395, 397, 399, 400, 401, 403, 405
Fakes news sobre vacina 295
Falta de conhecimento e informação 354, 361, 364
Falta de recursos 48, 519, 564, 570, 701
Fases que antecedem a morte 237, 241
Fatores de risco cardiovasculares 550, 552, 554, 558, 559
Fatores de risco vascular tradicionais 625, 630
Fluxos na rotina 519
Fungicida 743, 747, 749

G

Gestação 117, 119, 127, 180, 388
Gestantes diante da pandemia da covid-19 455
Gonorreia 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113

H

Hábitos alimentares 126, 195, 197, 201, 202, 353, 358, 361, 363, 706, 754, 762
Hemorragia pós-parto 126, 163
Hesitação vacinal 442, 445, 447
Hipertensão 117, 125, 127, 174, 184, 196, 353, 358, 363, 364, 366, 413, 418, 496, 526, 551, 552, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 585, 594, 625, 630, 708, 765
Hipertensão Arterial Sistêmica 550, 552, 554, 560
HIV 10, 114, 123, 125, 127, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 212, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 284, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293
Humanização do parto 188, 189, 191, 192, 311, 312, 314, 316, 383, 387, 391, 392, 430, 463, 467, 474, 475, 485, 488, 490
Humanização hospitalar 600

I

Idoso 130, 138, 143, 145, 147, 227, 228, 229, 230, 235, 763, 765
Idoso diabético 753, 755, 756, 761, 764
Idosos convivendo com o hiv 145, 146
Idoso soropositivo 256, 258, 259, 263, 265
Impacto na saúde 33, 38, 195
Impactos das fakes news 95
Implantação 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 56, 307, 340, 351, 390, 448, 453, 488, 514, 537, 547, 589, 592, 593, 597, 606, 609, 685, 721, 722, 739
Importância da imunização 442, 451
Importância da presença do pai 317, 319, 325
Imunização 295, 442, 443, 445, 448, 449, 453
Imunização da população 294, 296
Imunobiológicos 74, 75, 296, 299, 447, 450, 723
Imunologia 407, 414
Imunossupressor 407, 409, 410

Inatividade física 358, 363, 550, 558, 762
Índice de morbidade 105, 106
Indígenas com has 550, 552
Infecção puerperal 163, 168, 169
Infecções sexualmente transmissíveis 106, 107, 111, 113, 114, 150, 153, 156, 160, 256, 262, 266, 268, 282, 283, 284, 289, 293, 360, 575
Influência da doula 381, 383, 384
Infodemia 95, 96, 399, 406
Infraestrutura inadequada 519
Início tardio do pré-natal 510, 512
Interação social 83, 84, 88, 89, 92, 579, 728
Intervenções 34, 39, 79, 82, 142, 288, 336, 345, 351, 590, 600, 650, 659, 676, 708, 763
Intervenções humanizadoras 600

L

LGBTQIA+ 282, 283, 284, 285, 290, 291, 292
Libido sexual 145
Limitações 83, 92, 109, 152, 170, 229, 238, 275, 373, 601, 639, 644, 666, 674, 711, 761
Linha de frente 28, 31, 34, 80, 180, 370, 375, 377, 521, 527, 530, 563, 564, 566, 568, 569, 607, 635, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 717

M

Mãe lactante 217, 219
Medicamentos 74, 76, 92, 146, 151, 152, 178, 190, 196, 200, 214, 228, 238, 275, 324, 377, 472, 475, 500, 505, 511, 706, 763
Medicina 66, 67, 69, 73, 105, 110, 330, 331, 336, 337, 357, 389, 395, 402, 412, 429, 438, 467, 472, 474, 475, 481, 484, 494, 496, 508, 523, 553, 558, 577, 660, 672, 703, 722, 757
Melanoma 269, 270, 274, 279, 281, 575
Métodos de acolhimento 600
Métodos de humanização 600, 608
Ministério da saúde 47, 53, 54, 58, 60, 89, 96, 97, 100, 103, 107, 114, 127, 132, 142, 153, 160, 161, 162, 164, 170, 171, 175, 177, 180, 181, 184, 192, 203, 225, 228, 230, 235, 244, 254, 281, 300, 307, 308, 309, 313, 314, 315, 316, 328, 350, 365, 369, 372, 373, 376, 378, 379, 382, 403, 444, 447, 448, 452, 461, 464, 473, 477, 482, 496, 507, 515, 516, 522, 548, 575, 581, 587, 590, 598, 610, 622, 637, 643, 648, 649, 652, 654, 701, 702, 718, 739, 743, 750, 765
Morbidade 111, 124, 125, 194, 196, 207, 208, 279, 313, 323, 443, 555, 711, 754
Morbimortalidade 201, 315, 455, 511, 517, 550, 554, 558, 559, 613, 658
Mortalidade 30, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 194, 196, 199, 207, 208, 216, 222, 223, 229, 258, 279, 281, 307, 308, 312, 313, 316, 323, 376, 377, 382, 443, 510, 511, 514, 516, 517, 524, 527, 530, 555, 557, 560, 579, 585, 586, 591, 594, 629, 630, 683, 711, 716, 722, 754, 755
Mortalidade materna 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 207, 308, 313, 316, 510, 511, 516, 517, 585, 591, 594
Mortalidade materna e neonatal 116, 117, 118, 126, 308, 510, 516, 517
Movimento antivacina 294, 296, 297, 299, 302, 303, 304, 723
Mudanças epidemiológicas no brasil 194, 196

Mulher no pré-natal 117

Múltiplos parceiros 354, 361, 364, 574

Musicoterapia 489, 491, 494, 496, 497, 499, 500, 501, 502, 504, 505, 506, 509

N

Negativamente a opinião pública sobre ciência 394

Neisseria gonorrhoeae 105, 106, 107

Neoplasia mamaria 245, 247, 248

Neurodesenvolvimento 83, 84, 88, 92, 222

Notícias falsas 95, 100, 101, 102, 295, 296, 299, 300, 302, 303, 394, 395, 396, 397, 399, 401, 402, 404

Nutrição do lactente 217

O

Obesidade/sobrepeso 353

Óbito materno e neonatal 116, 118, 121, 124, 126

Óbitos 53, 74, 75, 76, 80, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 184, 201, 341, 348, 362, 375, 511, 549, 591, 755

Obstetrícia 307, 316, 422, 425, 426, 584, 587, 595, 596

Operacionalização 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 275, 447, 452, 541, 588, 632

Orientações pré e pós-cirurgia oncológica 269, 280

Ostomizados 657, 659, 662, 665, 668

Ozonioterapia 743, 744, 745, 747, 748

P

Paciente com surdez 726, 728

Paciente oncológico 241, 244, 250, 252, 281, 663, 667, 670, 672, 675

Pacientes adultos ostomizados 656, 659

Pacientes idosos 71, 138, 227, 229, 233, 234, 262, 504, 758, 759, 766

Pacientes terminais 237, 238, 239, 242, 243, 247

Padrão alimentar inadequado 550, 558

Pandemia de covid-19 28, 31, 36, 79, 95, 372, 374, 375, 376, 379, 380, 401, 405

Parto cesáreo 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 216

Parto humanizado 173, 174, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 381, 384, 387, 390, 436, 464, 465, 469, 474, 476, 481, 482, 483, 485, 486, 487, 489, 490, 491, 698, 699, 702

Parto natural 126, 178, 188, 206, 208, 381, 383, 384, 388, 422, 424, 435, 489, 491

Partos prematuros 510, 514, 516

Parturientes 177, 178, 180, 190, 211, 215, 306, 307, 315, 316, 383, 387, 389, 423, 427, 430, 434, 435, 437, 438, 439, 463, 467, 468, 470, 472, 478, 479, 482, 490, 491, 592

Paternidade 318, 320, 327

Patologia 28, 71, 201, 238, 242, 246, 247, 444, 519, 530, 574, 581, 626, 704, 705, 706, 711, 716, 755, 756, 758

Patologias 29, 31, 36, 117, 139, 156, 163, 201, 206, 233, 246, 247, 265, 336, 407, 409, 413, 415, 417, 418, 456, 529, 551, 575, 625, 630, 631, 666

Perdas dos pacientes 28

Perfil epidemiológico 108, 123, 131, 159, 162, 164, 170

Período gravídico-puerperal 122, 126, 164, 169, 172, 174, 176, 179

Período pandêmico 369, 648

Política nacional de atenção integral à saúde do homem (pnaish) 317, 318, 319
Prática de atividade física 138, 200, 354, 357, 363, 364, 365
Práticas alimentarem 353
Práticas de saúde 42, 130, 139, 387, 392, 549
Práticas éticas 532, 548
Pré e pós-operatório da ostomia 657, 662
Pré-natal tardio 510
Presença do pai no pré-natal 317
Preservativos 107, 145, 146, 149, 152, 291
Prevenção 51, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 68, 74, 75, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 105, 112, 113, 118, 119, 122, 126, 132, 136, 138, 139, 141, 150, 153, 155, 157, 160, 197, 199, 201, 204, 206, 208, 228, 233, 247, 256, 258, 259, 262, 265, 266, 268, 271, 276, 277, 278, 282, 288, 289, 290, 291, 293, 300, 316, 319, 335, 344, 348, 352, 355, 358, 370, 371, 377, 395, 396, 403, 404, 434, 435, 444, 447, 448, 459, 460, 463, 465, 468, 469, 470, 471, 472, 474, 476, 477, 478, 479, 510, 511, 512, 517, 551, 556, 558, 559, 566, 573, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 591, 601, 606, 609, 619, 620, 621, 623, 641, 642, 647, 652, 658, 670, 672, 687, 694, 702, 704, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 751, 758, 759, 760, 763, 764
Principais riscos existentes no ambiente escolar 340, 347, 348
Procedimento de episiotomia 422
Processo de enfermagem 40, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 62, 178, 687
Processo saúde-doença 295, 302, 447, 556, 614, 641, 676, 701, 711
Profissionais de enfermagem 29, 30, 41, 47, 48, 105, 227, 562, 648, 717
Profissionais qualificados em libras 726, 739
Programa de Pré-natal masculino 317, 318, 319
Promoção da saúde 130, 133, 142
Protocolos 47, 48, 58, 71, 253, 271, 274, 376, 459, 460, 519, 524, 525, 527, 567, 612, 615, 618, 619, 643, 748
Psicologia 66, 105, 110, 174, 220, 329, 357, 467, 481, 484, 496, 577, 604, 610, 660, 707, 757

Q

Qualidade da coleta 51, 53, 54, 58, 59
Qualidade da humanização 183, 192
Qualidade de vida 36, 80, 81, 95, 97, 113, 118, 131, 132, 140, 141, 149, 151, 169, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 229, 232, 234, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 251, 252, 265, 266, 269, 271, 275, 277, 278, 355, 390, 414, 415, 417, 419, 465, 494, 506, 514, 559, 562, 567, 570, 613, 626, 658, 663, 664, 667, 672, 676, 683, 700, 704, 708, 711, 713, 723, 754, 755, 756, 758, 760, 761, 763, 766
Qualidade do atendimento 36, 173, 592, 620

R

Recém-nascido 118, 122, 125, 126, 173, 178, 179, 183, 184, 208, 216, 218, 307, 312, 313, 314, 455, 456, 459, 461, 481, 489, 491, 511, 682, 683, 686, 687, 688, 689, 690
Recém-nascidos prematuros 681, 683
Recuperação de pacientes 496, 600, 601, 602, 609
Redes midiáticas 394, 395, 396, 397, 399, 404
Redes sociais 95, 97, 100, 101, 102, 263, 288, 299, 301, 395, 396, 399, 400, 401, 403, 404, 569, 621, 723
Reféns da pandemia 74, 81
Relação pais-filho 317, 325
Relacionamentos geossocial 282

Remoção aérea de pacientes em estado crítico 635, 636

Repercussões físicas e emocionais 74, 76

Respeito a vida humana 532

Riscos à gestante 116, 118

Riscos em adolescentes 354

S

Saúde da família 510, 622

saúde da gestante e do bebê 510

Saúde da Mulher 52, 54, 127, 180, 307, 323, 481, 514, 517, 518, 574

Saúde da pessoa idosa 130, 132, 133, 141, 142, 232, 235

Saúde da população 132, 150, 152, 164, 294, 296, 297, 303, 404, 704, 706

Saúde de adolescentes escolares 353, 355, 357, 361, 364, 365

Saúde do adolescente 354

Saúde emocional dos profissionais 647, 648

Saúde e segurança de profissionais 34, 39

Saúde materno-infantil 311, 381, 390

Saúde mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 99, 101, 102, 317, 321, 325, 355, 359, 363, 375, 377, 380, 506, 528, 571, 604, 607, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 698, 700

Saúde mental de enfermeiros 74, 76

Saúde no cuidado aos indígenas 550, 559

Saúde pública 75, 105, 106, 107, 111, 113, 117, 127, 156, 161, 164, 194, 196, 202, 203, 204, 223, 229, 291, 296, 297, 307, 325, 330, 337, 352, 368, 369, 370, 371, 373, 378, 379, 380, 394, 396, 399, 400, 403, 404, 442, 443, 444, 445, 448, 449, 475, 478, 511, 530, 585, 620, 635, 642, 647, 653, 667, 671, 693, 699, 718, 722, 755, 765

Serviços de transporte aeromédico 635, 636

Sexualidade 113, 136, 138, 140, 143, 145, 152, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 268, 289, 353, 359, 362, 367, 432, 575

Sexualidade dos idosos 145, 152

Sexualidade precoce 354, 359

Sífilis congênita 155, 157, 160

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 145, 256, 268, 291

Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) 162

Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC) 162

Sistema imunológico 31, 107, 112, 407, 409, 418, 444, 456, 574

Situação de violência 612, 615, 621

Situações de medo e incertezas 520, 530

Situações de violência contra a mulher 612, 614, 615, 618, 620, 621

Suporte Básico de Vida 339, 340, 341, 342, 351

Surdez 727, 740

T

Tabagismo 196, 197, 362, 363, 550, 552, 558, 625, 630, 705

Tabu em relação à vida sexual 256

Tecnologia educativa 339, 342, 347, 348, 349

Terapia ocupacional 66, 105, 110, 357, 481, 484, 660

Terapias complementares 494, 497

Teste de papanicolau 52, 54, 57, 61

Tipo de parto 178, 206, 211, 215, 216
Trabalho de parto 182, 184, 185, 188, 189, 191, 210, 212, 213, 214, 216, 313, 314, 315, 321, 386, 388, 389, 390, 391,
424, 436, 462, 465, 468, 469, 472, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 510, 589, 592, 693, 698, 699
Trabalho em meio à pressão 519
Transmissão do vírus 145, 146, 459, 460, 520, 563, 716
Transmissão vertical de doença infecciosas 155, 157
Transporte Aeromédico 635, 637
Transtorno do Espectro Autista (TEA) 83, 84, 88, 92

U

Ultrassonografia 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 323
Unidade de terapia intensiva neonatal 314, 681, 683, 691
Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) 519
Unidades obstétricas 584, 586
Uso da ozonioterapia 743, 744, 746, 747, 751
Uso de álcool 178, 354, 361, 364, 711

V

Vacinação da população brasileira 442, 445
Vínculo pai e bebê/ filho 317
Violência 136, 138, 139, 140, 177, 290, 341, 353, 359, 361, 362, 364, 370, 392, 422, 423, 426, 427, 428, 431, 434, 435,
436, 438, 439, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 612, 613, 614,
615, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 692, 693, 694, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703
Violência contra a mulher 612, 613, 614, 615, 617, 618, 619, 620, 621, 623, 693, 698, 703
Violência doméstica 612, 618, 619, 621, 622, 623
Violência obstétrica(vo) 422
Viricida 743, 749
Vírus da Imunodeficiência Humana 145, 256, 258, 291
Vulnerabilidade 74, 76, 81, 111, 118, 141, 150, 151, 152, 153, 159, 169, 250, 252, 255, 258, 267, 292, 359, 361, 362,
370, 592, 615, 676, 682, 711, 761

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 